

Roteiro para conhecer o melhor da Chapada Diamantina

A nossa sugestão de roteiro se baseou na seleção de atrações que consideramos **imperdíveis** e na montagem de um roteiro **coerente e contínuo** para facilitar a locomoção e **evitar o desperdício de tempo**.

Montamos um roteiro básico para ser feito de **carro**, pois consideramos que se você tiver viajando com um grupo a partir de duas pessoas, vale muito a pena alugar um carro em Salvador para conhecer a Chapada Diamantina **de forma independente**.

Embora a viagem de carro seja longa - cerca de 5 horas ou mais -, a **facilidade e a mobilidade** para conhecer as principais atrações da Chapada Diamantina são fatores muito importantes e devem ser considerados em seu planejamento de viagem.

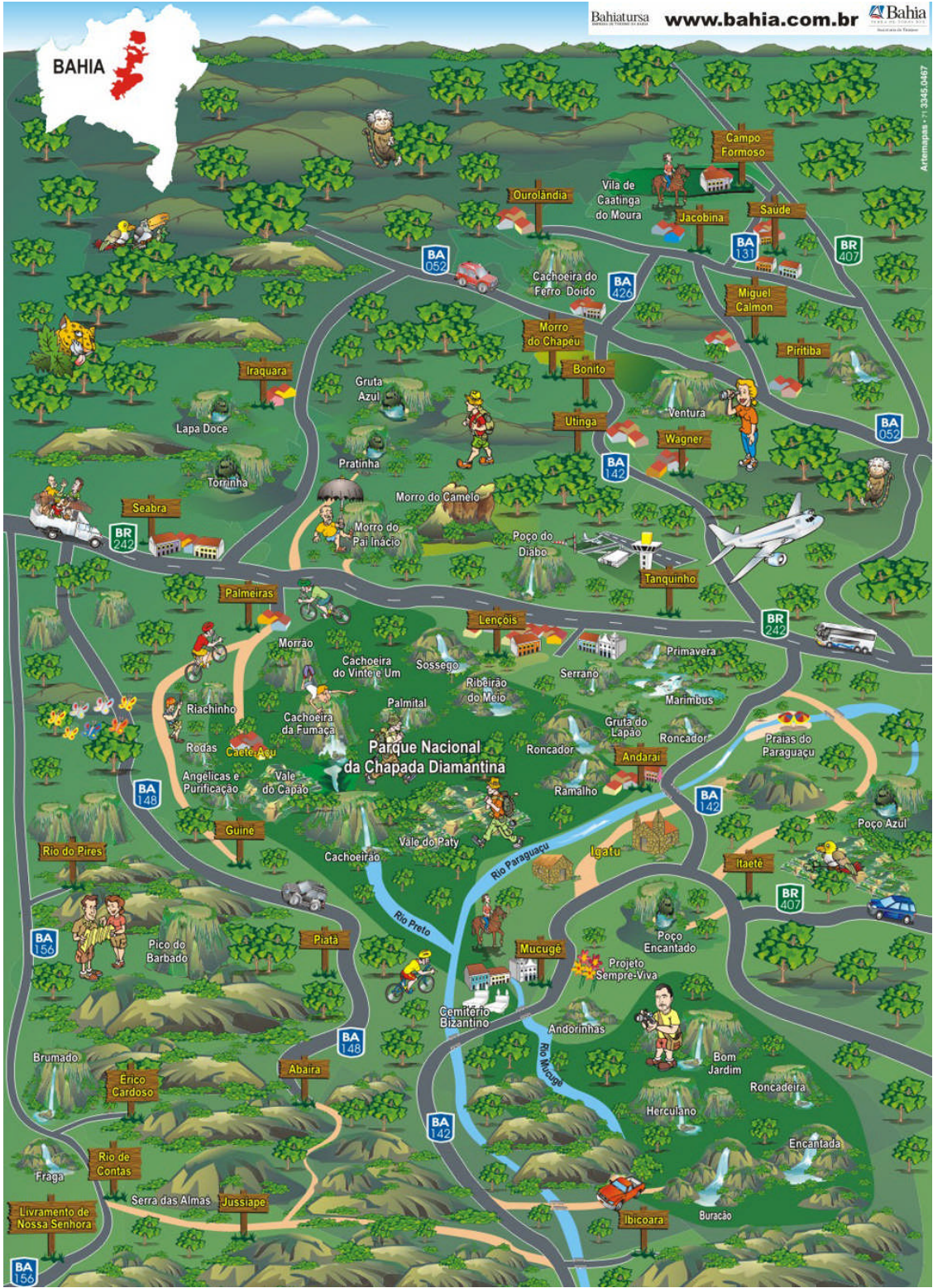
Contudo, sei que são muitos os motivos para escolher não viajar de carro para a Chapada Diamantina. Se você estiver considerando a possibilidade de viajar de ônibus, esse post também servirá para você, pois daremos dicas de como fazer os passeios com excursões. Se continuar com dúvidas, é só deixar um comentário que tentaremos esclarecer.

Antes de começar a ler o post é importante ressaltar que adotamos as seguintes **premissas** para elaborar o roteiro: 1 - A viagem será feita de carro; 2 - O início dela será em Salvador, o aeroporto internacional mais próximo da Chapada Diamantina; 3 - O leitor busca conhecer as melhores trilhas e atrações da região.

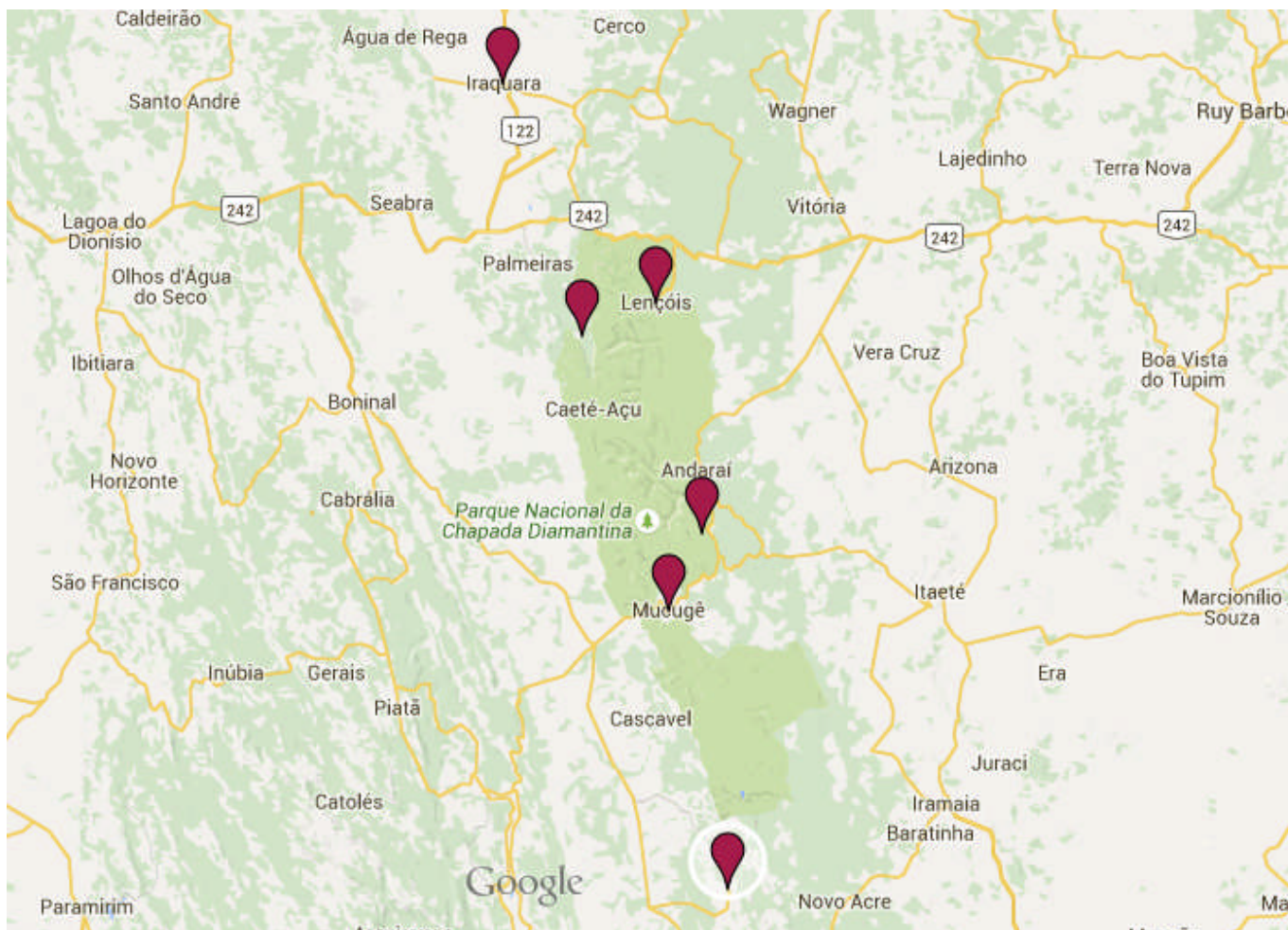
No entanto, sinta-se a vontade para alterar a ordem das atrações da forma que for mais conveniente para você e, se precisar de ajuda para consolidar o roteiro, é só deixar um comentário na caixa de mensagens assim que terminar de ler o post.

Resumimos as fotos neste post para que você se sinta a vontade para imprimir as nossas dicas e levar para a sua viagem.

Utilize este mapa da Bahiatursa para guiar a sua viagem para a Chapada Diamantina.



Roteiro completo pela Chapada Diamantina



1º Dia - Viagem de carro, Poço Azul e Poço Encantado

Para o primeiro dia sugerimos que comece a viagem muito cedo (em torno de 5 horas da manhã) para que consiga aproveitar mais as atrações e **otimizar o tempo de sua viagem.**

Saia de Salvador no primeiro horário da manhã, pegue a rodovia BR 324 com sentido à cidade de Feira de Santana. A distância entre as duas cidades é de 106 Km. No anel rodoviário de Feira de Santana, contorne a cidade e pegue a saída do Anel no sentido Rio de Janeiro. Ande por mais 8 quilômetros, e pegue a saída em direção a Ipirá.

A distância entre Feira de Santana e Ipirá é de 100 km. Chegando em Ipirá, logo após o posto de gasolina que fica na entrada da cidade, dobre à esquerda para pegar a rodovia que liga Ipirá à cidade de Itaberaba, que é a BA 488.

A distância entre Ipirá e Itaberaba é de cerca de 70 km. Saindo de Ipirá pegue a BR 242 no sentido de Lençóis (que vai para Brasília).

Se quiser parar para fazer um lanche ou almoçar (caso resolva sair de Salvador mais tarde) prefira fazer uma parada em Itaberaba, no Posto Santa Helena. A estrutura do posto e do restaurante é a melhor do caminho, pode confiar!

Na BR 242, antes da entrada para Lençóis, fique atento à sinalização indicando a entrada para a **BA 142**.

Entre na BA 142 e você terá duas opções:

- **Entrar na estrada que leva ao Município de Nova Redenção, seguir por aproximadamente 25 km em estrada asfaltada e por mais 8 km em estrada de terra.**
- **Entrar onde as placas do Poço Azul estão fixadas, depois da entrada de Nova Redenção e percorrer 18 km de estrada de terra.**

Sempre preferimos a primeira opção, pois embora seja mais longa, é mais gentil com o carro.

Você vai visitar a primeira de muitas atrações imperdíveis da Chapada Diamantina e se encantar com o incrível **Poço Azul**.

No Poço Azul você vai encontrar um restaurante e pode almoçar por lá. Se sair de Salvador na hora sugerida, vai chegar no Poço Azul e aproveitar a flutuação por volta de 12 horas.

Em frente ao Poço Azul há um rio, que pode ser atravessado por balsa e a travessia custa cerca de R\$ 5,00 por carro.

Atravesse o rio e siga em direção ao Poço Encantado.

Peça indicação do caminho até o Poço Encantado aos nativos que operam as balsas.

{ A ordem de visita dos Poços que sugerimos **não é a mais indicada**, pois a incidência do sol no Poço Encantado ocorre antes da incidência no Poço Azul e seguindo essa lógica, a ordem do roteiro deveria ser invertida.

Se estiver disposto pode inverter e visitar primeiro o Poço Encantado siga até o Município de Itaetê na BA 142 e procure pelas placas indicativas do poço. De lá siga pelo caminho de terra até o Poço Azul e siga a continuação sugerida.

Nós geralmente visitamos o Poço Azul antes, pois desta forma seguimos o contra fluxo dos visitantes e evitamos uma espera (que pode ser de horas) nas filas para visitar as atrações.}

Depois de visitar o Poço Encantado siga para Igatu. Há uma estrada de terra que liga o Poço Azul a Igatu. Nós fizemos esse percurso seguindo um guia que conhecemos lá, [o Dimitri do Chapada Trekking de Igatu e foi super tranquilo.](#)

Pergunte antes se o caminho está em boas condições e direcionamentos para chegar em Igatu. Caso prefira não arriscar, volte para a BA 142 e siga até Igatu.

Finalize o dia com um passeio em Igatu, uma das cidades mais charmosas que já visitamos.

2 ° Dia - Igatu (cachoeira)

O primeiro dia do roteiro foi super intenso e cheio de atrações incríveis.

O segundo dia merece um pouco de descanso e novas atrações de tirar o fôlego.

Igatu é a nossa **queridinha da Chapada Diamantina**. Não há como não se apaixonar pela cidade.

Tudo por lá é único e lúdico. Para este dia escolha uma - ou duas - trilhas para fazer em Igatu.

Nós sugerimos a trilha da Cachoeira da Califórnia e/ou a **Cachoeira das Cadeirinhas e Cahoeira das Pombas**.

Não deixe de fazer o roteiro que sugerimos no post sobre os passeios em Igatu para conhecer mais um pouco sobre a cidade, sua história e se apaixonar por este charmoso paraíso da Chapada Diamantina.

3º Dia - Mucugê e Ibicoara

O terceiro dia também será incrível.

Prepare-se para se despedir de Igatu e siga para **Mucugê**, que fica a cerca de 30 km de distância pela BA 142.

Antes de chegar na cidade você vai ver as placas indicativas do **Projeto Sempre Viva**, que tem muitas atrações e belezas naturais.

Há uma estrutura super bem montada no parque, com estacionamento, guias, trilhas sinalizadas e um Museu do Garimpo.

Aproveite para conhecer as cachoeiras incríveis do parque, como a **Tiburtino e a Piabinha**.

Dedique algumas horas ao parque e depois siga para conhecer Mucugê, uma cidade super charmosa.

Por lá você vai encontrar muitos restaurantes para almoçar.

Não deixe de passar no **Cemitério Bizantino** na saída da cidade rumo à Ibicoara.

Depois de conhecer a charmosa Mucugê siga para **Ibicoara pela BA 142**.

4º Dia - Cachoeira do Buracão

Ibicoara é uma cidade que não tem tanta personalidade quanto as outras da Chapada Diamantina, mas recebe muitos visitantes por abrigar duas das mais famosas e lindas atrações da Chapada Diamantina, a **Cachoeira do Buracão e da Fumacinha**.

A Cachoeira do Buracão é uma atração imperdível para quem visita a Chapada Diamantina e pode ser acessada através de uma trilha que é feita parte de carro e parte andando, sendo obrigatório a companhia de um guia local.

O passeio a Cachoeira do Buracão dura boa parte do dia e vale muito a pena ser feito em sua viagem.

5º Dia - Fumacinha (?)

A Cachoeira da Fumacinha é uma das mais incríveis da Chapada Diamantina, mas a trilha que leva até ela é **longa e considerada difícil**.

São cerca de **8 horas de caminhada**, incluindo o percurso de ida e de volta, mas que são certamente recompensados pelo visual de tirar o fôlego da Cachoeira da Fumacinha.

Esse é um passeio opcional. Se considerar que não tem condicionamento físico ou interesse para conhecer a atração pule esse dia e vá direto para o Vale do Capão.

6º Dia - Vale do Capão

O Vale do Capão é um dos mais **incríveis** locais da **Chapada Diamantina**.

A energia do vale é incomparável e as atrações por lá são incríveis.

Muitos fazem apenas um bate e volta de um dia para o Vale do Capão, mas o nosso conselho é que não deixe de conhecer e viver a energia do Vale por pelo menos dois dias.

Como Ibicoara está situada no extremo da BA 142, voltar por toda rodovia e depois seguir pela BR 242 seria muito **distante e cansativo**.

{ **Não se preocupe, temos uma super dica de insiders para você:** Volte pela BA 142 até a altura de Mucugê e de lá pegue a estrada de terra que segue para o Vale do Capão, passando pelo povoado de Guiné. A estrada é toda de terra, mas compensa e muito seguir por ela e não ter que fazer todo o caminho até a BR 242. }

Aproveite para passar em alguma das Cachoeiras que ficam perto do Vale do Capão no caminho, como o **Riachinho ou a Conceição dos Gatos**.

Aproveite a noite na Vila do Capão e recaregue as energias para o dia seguinte.

7º Dia - Vale do Capão - Cachoeira da Fumaça

A Cachoeira da Fumaça é a **atração mais procurada pelos visitantes do Vale do Capão** e uma das mais incríveis da Chapada Diamantina.

A trilha de cerca de **4 horas**, incluindo o trajeto de ida e de volta recompensa o visual que se tem de uma das maiores cachoeira do Brasil.

É, sem dúvidas, um passeio imperdível para quem visita a Chapada Diamantina.

A trilha para a Cachoeira da Fumaça geralmente começa cedo pela manhã e o retorno ocorre no início da tarde.

Neste mesmo dia você pode conhecer outra cachoeira perto do Vale do Capão, o Riachinho ou a Conceição dos Gatos.

8º Dia - Vale do Capão opcional (?)

Se você tiver tempo para conhecer a Chapada Diamantina com calma, sugerimos que invista mais um dia no incrível [Vale do Capão](#).

Um dos passeios mais lindos do Vale é a trilha do Morrão e Águas Claras.

É um passeio leve e maravilhoso, que vai te render excelentes momentos e recordações.

9º Dia - Pratinha, Gruta da Lapa Doce e Morro do Pai Inácio

Começe o dia cedo e siga pela estrada de terra que liga o **Vale do Capão a Palmeiras (18km)**.

Da entrada de Palmeiras siga pela **BR 242 no sentido Brasília por menos de 10 km e entre na BA 122**, a via que segue para Iraquara. Fique atento na sinalização da estrada.

Siga por cerca de **20 km e entre na via sinalizada até Iraquara/Pratinha**. Depois de passar por um povoado preste atenção nas placas indicativas e siga no trecho de terra que leva à **Fazenda da Pratinha (8km)**.

Saindo da Pratinha volte para a BA 122 e siga para a **Gruta da Lapa Doce**. Fique atento às placas de sinalização da entrada.

Depois volte para a BR 242 e siga para o **Morro do Pai Inácio**.

Do Morro do Pai Inácio siga para Lençóis.

10º Dia - Cachoeira do Mosquito

Lençóis é a mais popular cidade da Chapada Diamantina.

Recebe a maioria dos turistas que visitam a região e oferece uma boa estrutura de restaurantes e de hospedagem.

Uma das mais incríveis atrações de Lençóis é a **Cachoeira do Mosquito**.

Além de ser incrível, a trilha para acessar a Cachoeira é super tranquila, o que a torna um **"must do"** da Chapada Diamantina.

É muito tranquilo acessar a Cachoeira do Mosquito de carro ou por excursões.

Da entrada de Lençóis, basta seguir pela **BR 242 até a placa de sinalização da entrada da Cachoeira do Mosquito**.

De **Lençóis até a entrada para a Cachoeira do Mosquito** são apenas **8 km no sentido Salvador**.

Desta entrada você deve percorrer mais **13 km de estrada de terra até chegar na Fazenda Santo Antônio**, que abriga a maravilhosa cachoeira.

O caminho está **bem cuidado e sinalizado**.

Depois de percorrer os 13 km você vai chegar na **Fazenda Santo Antônio**. Lá você deve pagar o ingresso, que custa **R\$ 15,00** e percorrer mais **6 km de terra** até a entrada da trilha da Cachoeira do Mosquito.

11º Dia - Lençóis

Aproveite o último dia para conhecer alguma atração perto de **Lençóis**.

São muitas as opções disponíveis que agradam todos os tipos de viajantes. Há trilhas curtas e passeios mais radicais e longos.

A nossa sugestão é que visite o **Marimbus, conhecido como o Pantanal da Chapada Diamantina**.

A comunidade quilombola que promove os passeios para o Marimbus fica a uma curta distância do Centro de Lençóis e o passeio é considerado um dos mais incríveis da Chapada Diamantina.

12º Dia - Volta para Salvador

Infelizmente chegou a hora de voltar para Salvador e de lá seguir o seu destino.

Siga as nossas dicas de como chegar na Chapada Diamantina de carro para voltar e tenha uma boa viagem!



Esperamos que o nosso Roteiro da Chapada Diamantina tenha ajudado você a planejar a sua viagem.

Se precisar de ajuda ou quiser fazer alguma sugestão, envie um comentário, nós adoráramos ouvir você!



Gostaríamos de lembrar que a nossa opinião é baseada em nossas experiências e será sempre verdadeira e confiável. Este não é um post patrocinado.